O PETROLEIRO

Edição 72
www.sindipetro.org

2023: o início da reconstrução e da retomada de direitos

Iniciamos o ano de 2023, comemorando a subida do presidente Lula na rampa do Planalto. Um momento histórico, principalmente, considerando o período sombrio pelo qual passamos desde 2016. O ano também foi marcado por episódios lamentáveis praticados por bolsonaristas numa tentativa de golpe contra a democracia, em 8 de janeiro, com crimes de vandalismo, em Brasília.

A eleição de Lula trouxe esperança para o povo vitimado pela política de estado mínimo e carestia no governo Bolsonaro. Os indicadores econômicos e sociais melhoram, com mais empregos e políticas públicas para reduzir os impactos das desigualdades sociais inerentes ao capitalismo. No entanto, é importante ressaltar que o atual governo foi eleito por uma frente muito ampla com o objetivo de estancar a sangria do bolsonarismo. Como já sabíamos, temos um governo e uma Petrobrás em disputa por várias forças. As dificuldades encontradas pelo movimento sindical petroleiro para avançar nas pautas da categoria confirmam isso.

Lembrando que a extrema direita continua atuando para retomar seu projeto de retrocessos, temos que manter a luta, a cobrança por melhorias e eleger representantes progressistas nas eleições municipais de 2024. Assim como barrar a dilapidação do patrimônio público que o governo privatista de Romeu Zema quer fazer em Minas.

Na Petrobrás, a mudança de governo afastou os riscos de privatização da empresa, com o cancelamento da venda da Lubnor, a reabertura da Fafen Paraná e finalização das obras da Fafen/MS, além de estarem previstos investimentos da ordem de 100 bi no Novo Plano Estratégico. Foi anunciado um investimento de US$2,6 bilhões na Refinaria Gabriel Passos (Regap), em Betim, marcando o primeiro grande investimento recebido pela refinaria nesta década.

Também foi extinto o fatídico PPI (Preço de Paridade de Importação), com o compromisso de expansão e aprimoramento do parque de refino, para garantir preços justos de derivados e o abastecimento do país. Apesar das sinalizações positivas da atual gestão, precisamos de compromissos concretos sobre a recompra das unidades privatizadas e maior diversificação de investimentos com a retomada do desenvolvimento de uma empresa integrada.

Nas relações de trabalho, diante de um cenário com trabalhadores adoecidos por uma empresa destruída após anos de governos sem compromisso com o povo e o desenvolvimento do país, o Sindipetro/MG e a FUP estiveram à frente de mobilizações e negociações importantes para mudar esse quadro. Em menos de um ano da nova gestão, conseguimos avançar em muitas pautas dentro e fora do Acordo Coletivo de Trabalho (ACT). Entretanto, é urgente uma solução concreta para questões prioritárias para a categoria, como a retomada da AMS e a solução definitiva para os equacionamentos da Petros, além dos diversos pontos a serem discutidos em comissões e fóruns conquistados no ACT. Além disso, há uma grande expectativa pela retomada do efetivo a partir das novas contratações via concurso público, assim como a reprimeirização de setores terceirizados. Essa pauta é fundamental dentro da necessidade de previsibilidade para um dos setores mais prejudicados e adoecidos de nossa categoria: os transferidos compulsoriamente.

Com uma nova gestão de unidade, desde junho deste ano, e celebrando 60 anos do Sindicato, a diretoria do Sindipetro/MG reconhece que foram dados passos importantes no sentido de maior diálogo e respeito com a categoria, mas que ainda há muito o que avançar. Para isso, é importante a retirada de gerentes bolsonaristas, lavajatistas, assediadores e privatistas que não estão alinhados com o projeto de reconstrução do país e da Petrobrás.

Que em 2024, possamos utilizar as experiências acumuladas para vencermos os desafios, avançando ainda mais nas nossas conquistas!

Janeiro e Fevereiro

- Ato na Regap reforça defesa da democracia!
- O Sindipetro/MG iniciou o processo eleitoral sindical para o triênio 2023/2026
- Sindicato apoia a greve de três dias dos trabalhadores da Etal que pressionaram a empresa a fazer acordo, incluindo a reivindicação de vale-alimentação

Março e Abril

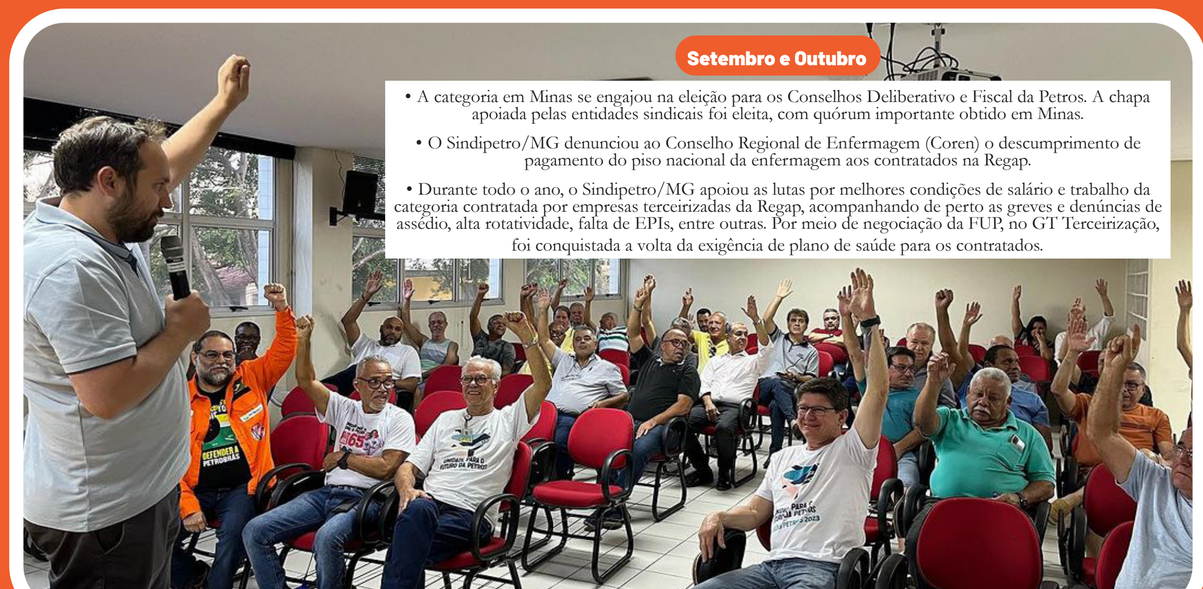
- O Encontro de Mulheres Trabalhadoras da Petrobrás em Minas, promovido pelo Sindipetro/MG, reuniu petroleiras próprias e contratadas para debater temas como assédio sexual e relacionamentos tóxicos
- Nas ruas, o Sindipetro/MG participou de ato contra a reforma administrativa e o projeto político de desmonte do estado e destruição de direitos, representado pelo governador de Minas, Romeu Zema

Maio e Junho

- A categoria se movimentou nas eleições sindicais da nova Diretoria e Conselho Fiscal do Sindipetro/MG que tomou posse em junho.
- A categoria petroleira de Minas Gerais realizou ato com a participação de petroleiros da Regap e da UTE-IBT, manifestando solidariedade aos trabalhadores da refinaria Lubnor, no Ceará. O ato se somou às mobilizações que ocorreram em diversas bases sindicais pelo país, em repúdio ao processo de privatização da refinaria. O cancelamento da venda da Lubnor foi anunciado em novembro.

Julho e Agosto

- O 37° Congresso dos Petroleiros de Minas Gerais debateu temas importantes, aprovou a pauta de reivindicações do ACT e elegeu delegados e para o Confup.
- O Sindipetro/MG comemorou 60 anos de fundação. A celebração reuniu petroleiras, petroleiros e convidados especiais numa grande festa em Belo Horizonte. Além da edição especial do Jornal O Petroleiro 60 anos e a edição de um vídeo com depoimentos sobre a história do sindicato.



Setembro e Outubro

- A categoria em Minas se engajou na eleição para os Conselhos Deliberativo e Fiscal da Petros. A chapa apoiada pelas entidades sindicais foi eleita, com quórum importante obtido em Minas.
- O Sindipetro/MG denunciou ao Conselho Regional de Enfermagem (Coren) o descumprimento de pagamento do piso nacional da enfermagem aos contratados na Regap.
- Durante todo o ano, o Sindipetro/MG apoiou as lutas por melhores condições de salário e trabalho da categoria contratada por empresas terceirizadas da Regap, acompanhando de perto as greves e denúncias de assédio, alta rotatividade, falta de EPIs, entre outras. Por meio de negociação da FUP, no GT Terceirização, foi conquistada a volta da exigência de plano de saúde para os contratados.

Novembro e Dezembro

- O Sindipetro/MG realizou rodadas de assembleias em todas as unidades, durante as negociações do Acordo Coletivo de Trabalho (ACT) que foi assinado, em dezembro, com várias conquistas após a aprovação da maioria da categoria.

O PETROLEIRO

EXPEDIENTE

Av. Barbacena, 242 - B. Barro Preto
Belo Horizonte/MG - CEP: 30190-130

DEPARTAMENTO DE COMUNICAÇÃO DO SINDIPETRO/MG

DIRETORIA DE COMUNICAÇÃO
Eugênio Macedo; Felipe Pinheiro e João Henrique Souza

JORNALISTAS
Debora Junqueira, André Quintão e Camila Moraes

DIAGRAMAÇÃO
André Quintão

E-MAIL imprensa@sindipetromg.org.br
SITE www.sindipetro.org

Categoria avança retomando direitos e reconstruindo a Petrobrás

Em um ano repleto de desafios, os petroleiros alcançaram importantes vitórias, melhorando não apenas as condições de trabalho, mas também resgatando o compromisso social da Petrobrás com a população brasileira. Estas conquistas são reflexo de uma luta incansável contra os retrocessos impostos pelos governos anteriores de Michel Temer (MDB) e Jair Bolsonaro (PL).

No âmbito local, destacam-se conquistas como o Acordo de Parada na Regap, proporcionando jornadas sem mudança de PHT, e a adição de duas novas linhas de Transporte de Turno. Além disso, a reintrodução do Relógio de Ponto Central para o Turno, melhorias na alimentação e instalações na Regap são marcos importantes.

A nível nacional, o fim do PPI como política de preços de combustíveis representou uma virada importante, levando de volta a dignidade à população brasileira. A suspensão da venda da Lubnor, a retomada do setor de fertilizantes, o cancelamento de privatizações e a reabertura de unidades como a Torre Pituba (BA) são vitórias que coroam a nossa resistência ao longo dos ultimos anos.

Entre as conquistas nacionais, merecem destaque a criação de Grupos de Trabalho Temáticos, a suspensão temporária do pagamento do saldo devedor da AMS e dos empréstimos da Petros, e a ampliação do Plano de Saúde dos Contratados. Novas contratações via concurso público, o Canal de Acolhimento para casos de assédio e violência sexual e a aprovação do teletrabalho integral para PCD são avanços que precisamos continuar lutando para manter

Essas conquistas não são apenas um registro de demandas atendidas, mas simbolizam a resistência, a unidade e a determinação da categoria petroleira em construir uma Petrobrás mais forte, justa e comprometida com o povo brasileiro.

CONQUISTAS LOCAIS

• Acordo de Parada na Regap, com jornadas de trabalho sem mudança de PHT;

• Acréscimo de 2 novas linhas de Transporte de Turno na Regap;

• Retomada do Relógio de Ponto Central para o Turno na Regap (CIC);

• Melhorias na alimentação da Regap;

• Instalação de nova sala de amamentação da Regap;

• Retirada de sirene interna dos carros da Brigada da Regap;

• Suspensão da terceirização da Operação no GPI da Regap;

• Pagamento do Piso da Enfermagem para trabalhadores contratados da Regap;

• Conquista de melhorias de benefícios de trabalhadores contratados após greves locais na Regap (Etal e empresas da Parada de Manutenção);

• Fechamento do Acordo Coletivo de Trabalho dos trabalhadores da NTS;

• Liberação parcial de créditos sobre a ação judicial vitoriosa dos reflexos da RSR;

• Anúncio da retomada dos investimentos na Regap;

CONQUISTAS GERAIS

• Fim do PPI como política de preços de combustíveis;

• Suspensão da venda da Lubnor;

• Novo Plano Estratégico, com previsão de 102 bi de investimentos;

• Retomada do setor de fertilizantes, com anúncio de reabertura da Fafen Paraná e conclusão das obras da Fafen MS;

• Anúncio da suspensão da venda da PBio;

• Cancelamento da privatização dos Polos de Bahia Terra e Urucu, o Campo de Manati, e da subsidiária da Petrobrás na Argentina;

• Reabertura da Torre Pituba (BA) e sede da Petrobrás em Natal (RN);

• Retomada das obras do trem 2 da Refinaria Abreu e Lima (RNEST);

• Participação da FUP no grupo de transição do novo governo Lula e no Conselho de Desenvolvimento Econômico Social Sustentável ("Conselhão") do Governo Federal;

CONQUISTAS NACIONAIS

• Criação de Grupos de Trabalho Temáticos sobre temas prioritários da categoria;

• Suspensão temporária do pagamento do saldo devedor da AMS e dos empréstimos da Petros;

• Ampliação do Plano de Saúde dos Contratados, incluindo dependentes e atendimento odontológico;

• Novas contratações via concurso público, com a convocação de cadastro de reserva de concursos abertos (cerca de 2700 novos empregados) e previsão de novo concurso;

• Abono para Transpetro sobre lucros e resultados de 2022;

• Apresentação de Carta Compromisso da Petrobrás sobre a situação dos trabalhadores transferidos compulsoriamente;

• Criação do Grupo de Trabalho Tripartite, com participação dos Sindicatos, para construir solução para os equacionamentos da Petros;

• Criação de Canal de Acolhimento para casos de assédio e violência sexual;

• Teletrabalho integral para PCD, pais de PCDs e casos críticos de saúde;

• Pagamento de horas extras de Parada de Manutenção fora do Banco de Horas;

• Retomada das reuniões bimestrais de RH nas unidades;

Novo ACT

• Fechamento de novo Acordo Coletivo de Trabalho, com novas conquistas e retomada de direitos perdidos nos últimos anos;

• Prorrogação do ACT durante negociação;

• Mesmo ACT para todas as empresas do Sistema Petrobrás;

• Antecipação do reajuste da inflação e ganho real (1%) em 2023 e 2024;

• Novas comissões permanentes;

AVISO: Por conta das festividades do final de ano, o atendimento presencial na sede do Sindipetro/MG estará suspenso entre os dias 23/12/2023 e 07/01/2024